

## AGOSTO DE 2014\*

### Taxa de desemprego em relativa estabilidade

- Nível de ocupação aumenta na Indústria de Transformação, mantém-se relativamente estável nos Serviços e diminui na Construção e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas
- Cresce o assalariamento no setor privado com carteira de trabalho assinada e fica estável o sem carteira
- Em julho, diminui o rendimento médio real dos ocupados e cresce o dos assalariados
- Mantém-se relativamente estável a massa de rendimento dos ocupados e aumenta a dos assalariados, mas ambas ficam acima daquelas verificadas em julho do ano passado

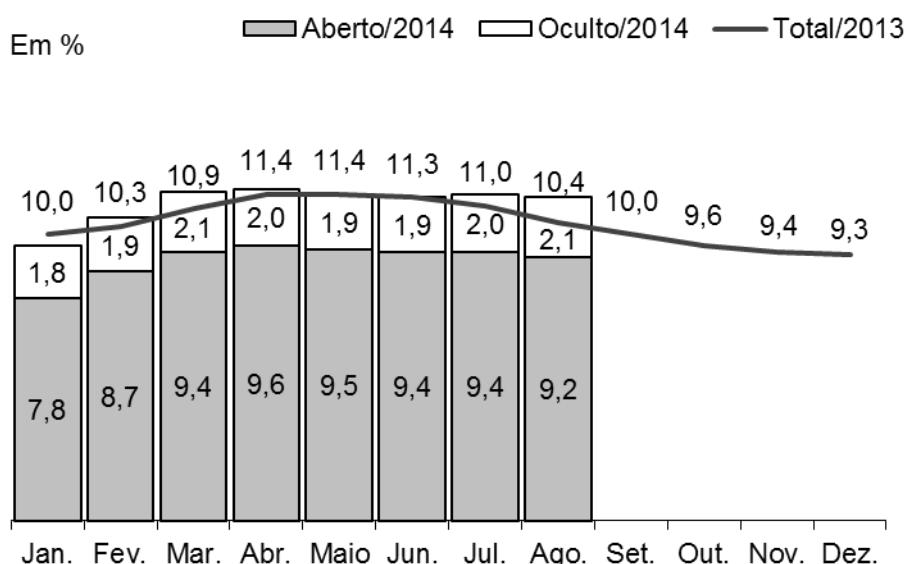
---

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de junho, julho agosto de 2014. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (maio, junho e julho de 2014).

## Comportamento do mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a taxa de desemprego total na RMSP manteve-se relativamente estável, ao passar de 11,4%, em julho, para os atuais 11,3%. Segundo suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** passou de 9,4% para 9,2% e a de desemprego oculto de 2,0% para 2,1% (Gráfico 1).
2. Em agosto, o contingente de desempregados foi estimado em 1.245 mil pessoas, 12 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado decorreu da relativa estabilidade do nível de ocupação (geração de 2 mil postos de trabalho) e da População Economicamente Ativa – PEA (10 mil pessoas saíram da força de trabalho da região) (Tabela 1). A **taxa de participação** também manteve-se relativamente estável, ao passar de 62,9% para 62,8%, no período em análise.

**Gráfico 1**  
**Taxas de desemprego, segundo tipo**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2013-2014**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.  
Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

**Tabela 1**

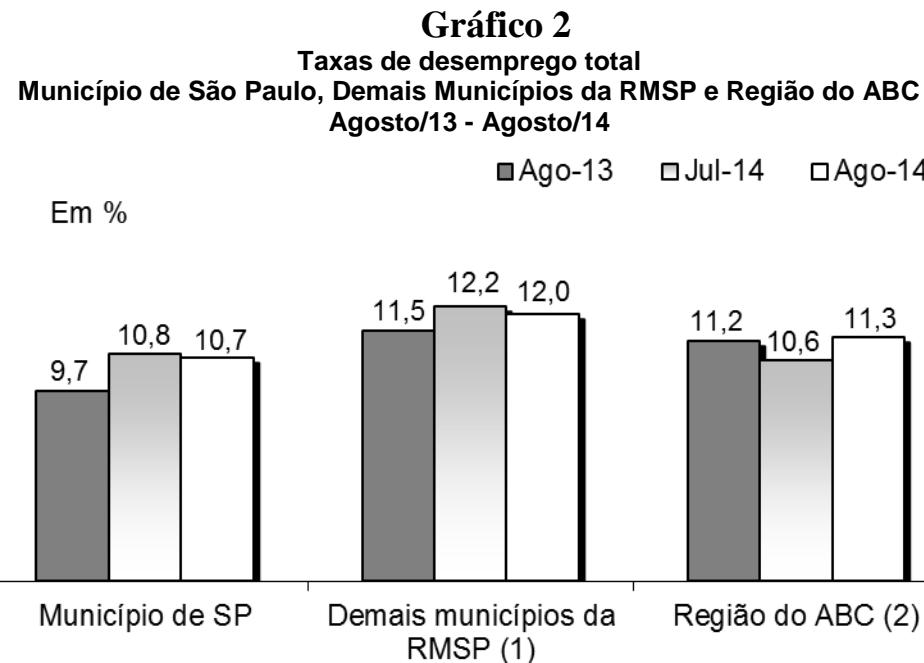
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade  
Região Metropolitana de São Paulo – Agosto/13-Agosto/14**

Condição de atividade	Variações							
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Ago-13	Jul-14	Ago-14	Ago-14/ Jul-14	Ago-14/ Ago-13	Ago-14/ Jul-14	Ago-14/ Ago-13	
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	<b>17.400</b>	<b>17.532</b>	<b>17.544</b>	<b>12</b>	<b>144</b>	<b>0,1</b>	<b>0,8</b>	
<b>População Economicamente Ativa</b>	<b>10.875</b>	<b>11.028</b>	<b>11.018</b>	<b>-10</b>	<b>143</b>	<b>-0,1</b>	<b>1,3</b>	
Ocupados	9.744	9.771	9.773	2	29	0,0	0,3	
Desempregados	1.131	1.257	1.245	-12	114	-1,0	10,1	
Em desemprego aberto	935	1.036	1.014	-22	79	-2,1	8,4	
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	155	163	171	8	16	4,9	10,3	
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-	
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>6.525</b>	<b>6.504</b>	<b>6.526</b>	<b>22</b>	<b>1</b>	<b>0,3</b>	<b>0,0</b>	

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Deese e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

3. Entre julho e agosto de 2014, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total elevou-se na região do ABC (de 10,6% para 11,3%) e manteve-se em relativa estabilidade no Município de São Paulo (de 10,8% para 10,7%) e nos demais municípios da RMSP, exclusive a capital (de 12,2% para 12,0%) (Gráfico 2).



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) RMSP, exclusive o Município de São Paulo.

(2) Compreende os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** ficou estável, sendo estimado em 9.773 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu da combinação entre o aumento na **Indústria de Transformação** (2,4%, ou geração de 39 mil postos de trabalho), a relativa estabilidade nos **Serviços** (0,2%, ou 11 mil) e as reduções na **Construção** (-2,6%, ou eliminação de 20 mil postos de trabalho) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-0,5%, ou -9 mil).

**Tabela 2**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Agosto/13-Agosto/14**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Ago-13	Jul-14	Ago-14	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Ago-14/ Jul-14	Ago-14/ Ago-13	Ago-14/ Jul-14	Ago-14/ Ago-13
<b>Total (1)</b>	<b>9.744</b>	<b>9.771</b>	<b>9.773</b>	<b>2</b>	<b>29</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>
Indústria de transformação (2)	1.618	1.593	1.632	39	14	2,4	0,9
Construção (3)	741	782	762	-20	21	-2,6	2,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	1.832	1.700	1.691	-9	-141	-0,5	-7,7
Serviços (5)	5.457	5.569	5.580	11	123	0,2	2,3

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Deese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou 1,0%. No setor privado, elevou-se o assalariamento com carteira de trabalho assinada (0,9%) e manteve-se estável o sem carteira. Reduziram-se os contingentes de empregados domésticos (-5,8%) e de autônomos (-3,2%) e cresceu o daqueles classificados nas demais posições (2,9%) (Tabela 3).

**Tabela 3**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**

**Região Metropolitana de São Paulo – Agosto/13-Agosto/14**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Ago-13	Jul-14	Ago-14	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Ago-14/ Jul-14	Ago-14/ Ago-13	Ago-14/ Jul-14	Ago-14/ Ago-13
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>9.744</b>	<b>9.771</b>	<b>9.773</b>	<b>2</b>	<b>29</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>
<b>Total de assalariados (1)</b>	<b>6.870</b>	<b>6.879</b>	<b>6.949</b>	<b>70</b>	<b>79</b>	<b>1,0</b>	<b>1,1</b>
Setor privado	6.129	6.136	6.186	50	57	0,8	0,9
Com carteira assinada	5.272	5.286	5.336	50	64	0,9	1,2
Sem carteira assinada	857	850	850	0	-7	0,0	-0,8
<b>Autônomos</b>	<b>1.491</b>	<b>1.534</b>	<b>1.485</b>	<b>-49</b>	<b>-6</b>	<b>-3,2</b>	<b>-0,4</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>643</b>	<b>674</b>	<b>635</b>	<b>-39</b>	<b>-8</b>	<b>-5,8</b>	<b>-1,2</b>
<b>Demais posições (2)</b>	<b>740</b>	<b>684</b>	<b>704</b>	<b>20</b>	<b>-36</b>	<b>2,9</b>	<b>-4,9</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre junho e julho de 2014, reduziu-se o **rendimento médio real** dos ocupados (-0,6%) e elevou-se o dos assalariados (0,9%), que passaram a equivaler a R\$ 1.870 e R\$ 1.904, respectivamente (Tabela 4). Praticamente não variou a **massa de rendimento** dos ocupados (0,1%) (Gráfico 4) e cresceu 1,7% a dos assalariados. Tal resultado deveu-se, no primeiro caso, à redução do rendimento médio e ao aumento do nível de ocupação, que praticamente se anularam e, no caso dos assalariados, às elevações do salário médio e do nível de emprego.

**Tabela 4**

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Região Metropolitana de São Paulo – Julho/13-Julho/14

Categorias selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de julho de 2014)	Jul-13	Jun-14	Jul-14	Jul-14/ Jun-14
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>1.866</b>	<b>1.881</b>	<b>1.870</b>	<b>-0,6</b>	<b>0,2</b>
<b>Total de assalariados (2)</b>	<b>1.891</b>	<b>1.886</b>	<b>1.904</b>	<b>0,9</b>	<b>0,7</b>
Setor privado (3)	1.789	1.783	1.803	1,1	0,8
Indústria de transformação (4)	2.040	1.880	1.993	6,1	-2,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.428	1.470	1.519	3,3	6,3
Serviços (6)	1.784	1.841	1.813	-1,5	1,6
Com carteira assinada	1.863	1.834	1.861	1,5	-0,1
Sem carteira assinada	1.307	1.449	1.421	-2,0	8,7
<b>Trabalhadores autônomos</b>	<b>1.510</b>	<b>1.541</b>	<b>1.477</b>	<b>-4,2</b>	<b>-2,2</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

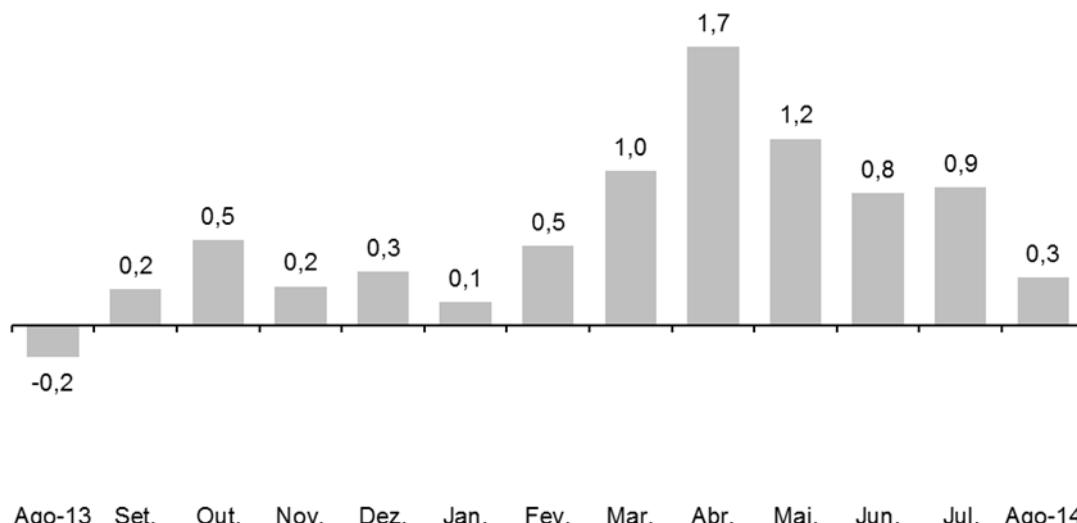
**Nota:** Exclusivo os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## Comportamento em 12 meses

7. Em agosto de 2014, a **taxa de desemprego** total na RMSP (11,3%) ficou acima daquela registrada no mesmo mês do ano anterior (10,4%). A taxa de desemprego aberto aumentou de 8,6% para 9,2% e a de desemprego oculto, de 1,8% para 2,1%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 1,4% para 1,5%, nesse período.
8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados ampliou-se em 114 mil pessoas, resultado do crescimento insuficiente do nível de ocupação (29 mil postos de trabalho) para absorver o número de pessoas que passaram a fazer parte da força de trabalho da região (143 mil). A **taxa de participação** variou de 62,5% para 62,8%, no período em análise.
9. Em relação a agosto do ano passado, o **nível de ocupação** pouco se alterou (0,3%), em desempenho inferior ao dos seis meses anteriores, nessa base de comparação (Gráfico 3). Tal desempenho decorreu dos aumentos nos **Serviços** (geração de 123 mil postos de trabalho, ou 2,3%), na **Construção** (21 mil, ou 2,8%) e na **Indústria de Transformação** (14 mil, ou 0,9%), que mais que compensaram a retração no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (eliminação de 141 mil postos de trabalho, ou -7,7%).

**Gráfico 3**  
**Variação anual (1) do nível de ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2013/2014**

Em %

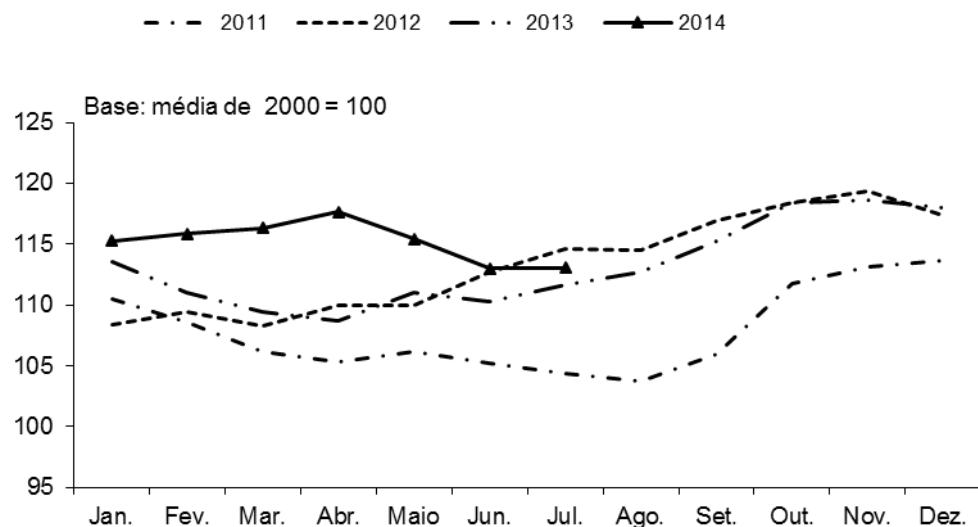


Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional, Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

10. O assalariamento total cresceu 1,1% nos últimos 12 meses. No setor privado, ampliou-se o número de empregados com carteira de trabalho assinada (1,2%) e diminuiu o daqueles sem carteira (-0,8%). Reduziram-se os contingentes daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (-4,9%), de empregados domésticos (-1,2%) e de autônomos (-0,4%) (Tabela 3).
  11. Entre julho de 2013 e de 2014, manteve-se relativamente estável o **rendimento médio** real dos ocupados (0,2%) e aumentou ligeiramente o dos assalariados (0,7%). Cresceram as **massas de rendimentos** de ocupados (1,2%) (Gráfico 4) e assalariados (1,5%), devido, no primeiro caso, principalmente, ao aumento do nível de ocupação e, entre os assalariados, à elevação do salário médio real e do nível de emprego.

**Gráfico 4**  
**Índice das massas de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
**Região Metropolitana de São Paulo**



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

---

Instituições Participantes

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.